

## FLORIVORIA EM ESPÉCIES DA FLORESTA NACIONAL CONTENDAS DO SINCORÁ, BAHIA, BRASIL

Ana Victória Santos Carvalho<sup>1</sup>, Forlan Pinheiro de Sousa<sup>1</sup>, Laysla Bomfim Adam<sup>1</sup>,  
Maria Eduarda Souza Brasil<sup>1</sup>, Michele Martins Corrêa<sup>2</sup>

### RESUMO

As flores possuem uma ampla variedade de atributos que as tornam atrativas para os seus polinizadores e visitantes florais. No entanto, alguns herbívoros causam danos aos tecidos florais ou órgãos reprodutivos das plantas, e essa interação é chamada de florivoria. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi identificar a presença de florivoria em espécies em período de floração da Floresta Nacional Contendas do Sincorá (FLONA). Adicionalmente, foi identificado se a cor das flores influencia a florivoria. A FLONA é uma unidade de conservação do bioma Caatinga que possui uma área de cerca de 11.000 ha. Durante os dias 12 e 13 de outubro de 2023, o grupo caminhou por duas trilhas principais ligadas à sede da FLONA. Todas as espécies de plantas encontradas florindo tiveram dez flores aleatórias analisadas quanto à presença ou ausência de florivoria. A cor das flores também foi registrada e classificadas como clara: branca e esverdeada, e vistosas, abrangendo as cores amarela, laranja, lilás (incluindo azul), vermelha e rosa (claro e choque). Também foram coletados ramos de todas as espécies para a confecção de exsicatas para posterior identificação taxonômica. Foram encontradas 21 espécies floridas. As espécies foram: *Ruellia bahiensis* (Acanthaceae), *Echinodorus sp.* (Alismataceae), *Spondias tuberosa* (Anacardiaceae), *Quiabentia verticillata* (Cactaceae), *Colicodendron yco* e *Neocalyptrocalyx longifolium* (Capparaceae), *Ipomoea wrightii* (Convolvulaceae), *Varronia leucocephala* (Cordiaceae), *Cnidoscopus sp.*, *Cnidoscopus vitifolius* e *Jatropha mollissima* (Euphorbiaceae), *Coursetia rostrata* e *Libidibia ferrea* (Fabaceae), *Hydrolea spinosa* (Hydroleaceae), *Melissa officinalis* (Lamiaceae), *Waltheria sp.* (Malvaceae), *Ludwigia hyssopifolia* (Onagraceae), *Passiflora foetida* (Passifloraceae), *Sarcomphalus joazeiro* (Rhamnaceae), *Alseis sertaneja* (Rubiaceae) e *Cissus pulcherrima* (Vitaceae). Apenas 33,3% das espécies foram consumidas por florívoros, *M. officinalis* (flores lilases) e *C. rostrata* (flores brancas), foram as com as maiores (100%) e menores (12,5%) proporções de flores consumidas, respectivamente. A maioria das espécies, 57,2%, apresentou flores de cores vistosas e 42,8% cores claras. Das espécies com florivoria, 71% tinham cores vistosas. Os resultados demonstraram que a florivoria ocorreu em um terço das espécies encontradas floridas e foi mais frequente em espécies com flores de cores vistosas. Este estudo foi importante para registrar uma interação planta-animal pouco estudada, e que pode afetar o fitness das plantas, pois reduz a atratividade para os polinizadores e diminui as taxas de formação de frutos e sementes.

**Palavras-chave:** Cores vistosas. Floração. Herbivoria.

<sup>1</sup>Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, [201911735@uesb.edu.br](mailto:201911735@uesb.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Ciências Naturais, UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.